

## Jangada - Rede Internacional de Cátedras, Centros de Investigação e Associações

A **Jangada - Rede Internacional de Cátedras, Centros de Investigação e Associações (galegas e lusófonas)** constituiu-se em Pontevedra, no dia 1 de dezembro de 2019, por ocasião da IV Conferência Internacional José Saramago da Universidade de Vigo.

Esta rede tenta (co)responder a três ideias-chave que podem ser deduzidas da obra e do pensamento saramaguiano:

1. o **trans-iberismo**, no qual consideramos primordial salientar as minorias e, nomeadamente, a Galiza como berço cultural e literário não só dos espaços lusófonos, mas também de uma parte fundamental do conjunto ibero-românico em geral;
2. a “**Carta universal de deveres e obrigações dos seres humanos**”, sugerida por José Saramago como complemento necessário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, e que acaba de ser entregue à ONU; e, finalmente,
3. a consciência de que as mudanças verdadeiramente importantes só se alcançam se adotarmos também, nos momentos precisos, **posições extra-sistémicas**.

A rede compõe-se das **oito cátedras Saramago** existentes a nível mundial, outras **cinco cátedras, das quais três são cátedras do Camões, I.P., quatro institutos de investigação** (Estados Unidos, Galiza, Portugal, Brasil), **um grupo de investigação** (Brasil), **uma rede e uma associação** cultural e pedagógica, além de **docentes e investigadoras/es individuais**.

Além de membros fundadores, a *Jangada* conta com membros associados que aderiram à rede com posterioridade à sua fundação.

O objetivo geral da rede *Jangada* consiste na **criação de sinergias e projetos de colaboração** entre os membros em relação aos projetos e atividades que estão a desenvolver no âmbito dos Estudos Lusófonos atuais, através da docência, investigação ou de atividades de extensão.

É indiscutível que os Estudos Lusófonos na atualidade pedem **transversalidade, internacionalização e interdisciplinaridade**. Referimo-nos, por exemplo, a aproximações que considerem as inter-relações entre literatura e autobiografia, literatura e justiça/direito/direitos humanos, literatura e tradição oral/etnografia, literatura e antropologia, literatura e filosofia, literatura e infância, literatura e política, literatura e arte, literatura e feminismo, literatura e pós-colonialismo, literatura e ambiente/ecocrítica, entre outros.

Formamos parte de diferentes sistemas académicos, culturais e nacionais, de cujos apoios financeiros dependemos em maior ou menor medida. Mas a transversalidade que pretendemos criar, a **descentralização** e a **desterritorialização** à qual aspiramos, o mútuo apoio e as convergências que possamos criar, ajudar-nos-ão a conseguir uma **maior autonomia** em relação aos sistemas académicos e políticos que nos condicionam. A rede poderá fortalecer, assim, nos respectivos contextos nos quais desenvolvemos as nossas actividades, aquele espírito crítico e de ação que sempre demandou José Saramago. São **objetivos específicos** da rede *Jangada*:

- O desenvolvimento de quaisquer projetos conjuntos de investigação, divulgação social e de transferência do conhecimento que possam ser relacionadas, de uma forma ou outra, com os estudos lusófonos.
- A organização e a realização, também a nível internacional, de todo o tipo de atividades conjuntas de difusão e promoção dos estudos lusófonos, como cursos, conferências, simpósios ou seminários.
- O apoio a docentes, pessoal investigador e estudantes.

- A publicação e o intercâmbio de publicações, trabalhos de investigação e de qualquer tipo de materiais académicos que resultem de interesse a todo tipo de projetos culturais e literários de interesse comum.
- A mobilidade internacional de estudantes e do pessoal docente e investigador das entidades participantes e dos seus membros.
- Solicitar ajudas públicas e/ou privadas para financiamento de projetos e atividades conjuntos a nível estatal ou internacional.
- A promoção da igualdade de oportunidades entre mulheres e homens em todos os âmbitos da sociedade.
- A promoção da “Carta Universal de Deveres e Obrigações dos Seres Humanos”, sugerida por José Saramago como complemento necessário da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

## Membros fundadores da rede *Jangada*

### **I Cátedra Internacional José Saramago (CJS-UVigo, Universidade de Vigo). Coordenador: Burghard Baltrusch.**

A I Cátedra Internacional José Saramago (CJS-UVigo) é um espaço de estudo, reflexão, cooperação e ação a partir da literatura e do pensamento de José Saramago. Nasceu de um [protocolo de cooperação entre a Universidade de Vigo e a Fundação José Saramago](#), assinado no dia 27 de abril de 2015. Em 2016, associaram-se a Fundação Eng.º António de Almeida e o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua e, em 2021, a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. A CJS-UVigo está associada a [BiFeGa - Estudos Literários e Culturais, Tradução e Interpretação](#), Grupo de Referência Competitiva da Xunta de Galicia (2020-2023, coord.: Burghard Baltrusch), e desenvolve projetos de investigação, social e de transferência do conhecimento, especialmente no âmbito galego e lusófono. Organiza a nível regional e internacional atividades de difusão e promoção da figura e da obra universal de José Saramago e da literatura e cultura lusófonas atuais (cf. [aqui](#) e [aqui](#)). Oferece apoio a docentes, pessoal investigador e estudantes, e publica e promove publicações de trabalhos de investigação e de materiais académicos e didáticos de interesse comum (cf. [aqui](#)). Promove a mobilidade internacional de estudantes e de pessoal docente e investigador, e oferece orientações de estágios, orientação de teses e pós-doutoramento. A CJS-UVigo começou, em 2016, a elaboração de um [Catálogo Bibliográfico José Saramago](#) que reúne, na atualidade, todas as obras impressas ou disponíveis em linha de José Saramago, assim como grande parte da literatura crítica, entrevistas, resenhas, adaptações cinematográficas, dramáticas e artísticas em geral, entre outros elementos, em constante atualização. A CJS-UVigo coordena o projeto de investigação “[Poesia atual e política II: conflito social e dialogismos poéticos](#) (POEPOLIT II, IP: Burghard Baltrusch)”, financiado pelo Ministerio de Ciencia, Innovación y Universidades do Governo de España (PID2019-105709RB-I00, 2020-2024), que investiga, além de outros temas, a relação do poético e do político em José Saramago. Contato: [catedrasaramago@uvigo.gal](mailto:catedrasaramago@uvigo.gal).

### **Cátedra Libre José Saramago (Universidad Nacional de Córdoba). Coordenador: Miguel Koleff.**

La Cátedra Libre José Saramago nace a partir de un equipo de investigación radicado en la Universidad Católica de Córdoba en 2002 dedicado a estudiar las «estrategias narrativas del

?

autor» pero adquiere carácter de Cátedra en 2008 cuando José Saramago decide visitar la ciudad de Córdoba, hecho que no fue posible porque llegó enfermo a Buenos Aires y no pudo viajar. Desde ese año y hasta 2012 funcionó en la sede de esa Universidad con clases semestrales (dos semestres) organizadas a partir del estudio de un libro del autor. En 2013 tenemos problemas con la UCC y con motivo de la presentación del libro *La Caverna de José Saramago, una imagen dialéctica* Pilar del Rio visita la ciudad y nos alienta a continuar el trabajo de manera independiente. Creamos entonces la Cátedra José Saramago Extra Muros que se desarrolló durante 2013 en los centros culturales de la Ciudad de Córdoba a modo de extensión de la Cátedra de Literaturas Lusófonas de la Universidad Nacional de Córdoba. En 2014 la Cátedra se crea en el seno de la Universidad Nacional de Córdoba con 400 años de historia. Ese ha sido un paso gigante porque se trata de la primera universidad argentina y por lo tanto que se instituya en ese contexto es una ganancia importante en un doble sentido, la UNC gana con la Cátedra y la cátedra gana con la Universidad. Desde entonces el trabajo, que fue reuniendo un equipo «inmutable» de colaboradores desde la primera hora, se sigue haciendo efectivo y enriquecedor. Aumentamos la carga horaria. Las clases se realizan de 17,30 a 20,30 horas una vez al mes y el programa tiene como foco abordar la obra del autor portugués desde un eje temático que se privilegia todos los años. Es una construcción colectiva donde los consensos funcionan de manera permanente entre los miembros integrantes. Miguel Koleff es el coordinador académico del equipo que cuenta hoy con una «planta» estable de 8 docentes formados en la obra del autor.

## **Cátedra José Saramago (Università degli Studi Roma Tre). Coordinador: Giorgio de Marchis.**

A Cátedra “José Saramago”, fundada pela Prof. Dr. Giulia Lanciani, foi instituída em 2003 na Universidade de Roma Tre, através de um protocolo com o Instituto Camões. A Cátedra veio estreitar o vínculo da universidade romana com o escritor português, que já em 2001 tinha recebido uma laurea honoris causa outorgada por esta instituição. Atualmente a Cátedra reúne todos os lusitanistas do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas Estrangeiras (docentes de Literatura portuguesa, de linguística e tradução, investigadores, leitores, doutorandos e pós-doutorandos) e as suas principais linhas de investigação são: Literatura portuguesa e brasileira moderna e contemporânea, tradução literária, audiovisual e intersemiótica, intercompreensão linguística e didática do português L2. A obra de José Saramago é especialmente estudada e divulgada e, nesse sentido, a Cátedra há um ano instituiu o “Dia Saramago” (10 de dezembro) no qual cada ano decorrem palestras, seminários ou colóquios dedicados ao escritor português. A Cátedra colabora regularmente com outras cátedras Camões em Itália e tem interesse em estabelecer parcerias com outras Cátedras Saramago, integrando uma rede de cooperação internacional.

## **Cátedra Extraordinária José Saramago (Universidad Autónoma de México). Coordinadora: Alma Delia Miranda.**

La Cátedra Extraordinaria José Saramago se crea por convenio de colaboración entre la Facultad de Filosofía y Letras (FFyL), en representación de la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), y el Instituto Camões, en colaboración con la Embajada de Portugal en México, firmado el 26 de mayo de 2004. La inauguración oficial se realizó en noviembre del mismo año con la presencia de José Saramago. Además de servir de plataforma de vinculación y difusión de la historia, la cultura y los aportes lusófonos en los más diversos campos de conocimiento, esta Cátedra ha colaborado estrechamente con el Departamento en Letras Portuguesas de la Coordinación en Lengua y Literaturas Modernas de la UNAM, fundado en 2010, en la organización y realización de cursos y seminarios curriculares con profesores invitados,

2

fortaleciendo así la licenciatura en Lengua y Literaturas Modernas (Letras Portuguesas). Asimismo, ha organizado coloquios, ciclos de conferencias y de charlas con académicos y escritores, al igual que seminarios de posgrado con el apoyo del Posgrado en Letras. Se procura tener al menos una actividad semestral impulsada por la Cátedra.

## **Cátedra José Saramago (Universitat Autònoma de Barcelona). Coordinador: Jordi Cerdà Subirachs.**

A Cátedra José Saramago foi criada pelo protocolo estabelecido entre o Instituto Camões e a UAB no ano de 2007, na sequência do trabalho desenvolvido pelo Centro de Língua Portuguesa / Instituto Camões de Barcelona da UAB. É uma Cátedra dotada de vocação pluridisciplinar, aberta ao estabelecimento de parcerias com outras Cátedras e instituições académicas em que a Língua e a Cultura Portuguesas constituam os polos aglutinadores. Tratando-se de uma Cátedra designada José Saramago implica também um compromisso social e ibérico que visamos que tenha um carácter estruturador da nossa atividade académica. Estando sediada na UAB, faz todo o sentido que os seus projetos se enquadrem no fomento das relações culturais entre os povos ibéricos da nossa Península e também os trans-continentais (o trans-iberismo que designou o próprio Saramago), com especial incidência nas relações de Portugal com os países de língua catalã.

## **Cátedra José Saramago (Universidad de Granada). Coordinadora: Ana Isabel García López.**

La Cátedra José Saramago de la Universidad de Granada constituye un foro de análisis y estudio crítico e interdisciplinar acerca de diversos temas relacionados con el medio ambiente y la calidad de vida. Se pretende que en él confluyan visiones diversas que permitan el debate riguroso sobre cuestiones tan candentes y aparentemente conocidas como simplificadas o tergiversadas. La Universidad de Granada crea en Julio de 2007 la Cátedra José Saramago dependiente del Vicerrectorado de Extensión Universitaria, apareciendo en el organigrama incluida en el Secretariado de Extensión Universitaria (Área de Ciencias y Letras). Bajo el amparo de la Declaración Universal de los Derechos Humanos (1948), acorde con la declaración de principios de José Saramago, los objetivos fundamentales de las actividades de la Cátedra José Saramago serán: La difusión, análisis e investigación de temas literarios con especial incidencia en la historia, cultura y literatura portuguesa y sus áreas de incidencia. Los debates e investigaciones en torno a los temas medios ambientales, cambio climático y la degradación de la naturaleza. Los temas concernientes a la explotación del Tercer Mundo y a los problemas generados por los flujos migratorios desde perspectivas económicas, sociales y culturales. Estos objetivos básicos se canalizarán a través de ciclos de conferencias, cursos, talleres, seminarios, exposiciones, proyecciones cinematográficas, representaciones teatrales y cualquier otro formato conveniente al desarrollo de las actividades programadas. La Cátedra José Saramago desarrollará sus actividades tanto en la ciudad de Granada como en la sede de la Fundación en Castril (Centro José Saramago).

## **Cátedra Mário Cesariny (Universitat de les Illes Balears). Coordinador: Perfecto Cuadrado.**

A Cátedra Mário Cesariny foi constituída em 2016 a partir de um acordo estabelecido entre o Instituto Camões e a Universidade das Ilhas Baleares, e na sequência do trabalho desenvolvido pela área de português desta Universidade enquanto Centro de Estudos Portugueses do Instituto Camões. A atividade investigadora da nossa cátedra orienta-se em função de um carácter

4.

multidisciplinar e multicultural, valorizando sempre o estabelecimento das relações culturais entre a cultura e a literatura portuguesa com outras, tendo em especial atenção a catalã e a castelhana, mas sem descuidar outras relações que se possam estender a partir daqui. Uma das funções da nossa cátedra prende-se com a divulgação da língua e da cultura portuguesa junto dos alunos da UIB e da comunidade balear, em geral. Neste sentido, temos procurado aliar a nossa atividade de investigadores, que se traduz em publicações, participações em congressos ou simpósios, com a organização de encontros e seminários em Palma, mas que impliquem a participação de outros convidados, criadores ou estudiosos de cultura portuguesa. Desde a nossa cátedra levamos a cabo a organização de três encontros anuais e de carácter multidisciplinar; Literatura e Pecado, Jornadas de Cultura Portuguesa e Palavra e Imagem. Para além destes encontros, procuramos estabelecer acordos com outras cátedras e entidades várias que nos permitam ampliar a nossa atividade de divulgação e investigação. Simultaneamente, a nossa cátedra funciona como LAPE o que nos permite não só realizar os exames de PLE aqui em Palma, como apoiar e dinamizar o ensino da língua portuguesa fora dos planos curriculares da nossa Universidade.

**Cátedra Solange Parvaux CREPAL - Centre de recherches sur les pays lusophones, EILA / Paris 3 (Université Sorbonne Nouvelle Paris 3). Coordenadora: Olinda Kleiman. Membro integrado na Jangada: Egídia Souto.**

Criada em 2011 através de um protocolo com o Instituto Camões, a Cátedra Solange Parvaux, que homenageia a inspetora da língua Portuguesa em França, tem um carácter multidisciplinar e intercultural. Pretende a valorização do estatuto da Língua Portuguesa através de: apoio e promoção de atividades de divulgação da Língua Literatura e Cultura Portuguesa. A cátedra tem desenvolvido várias parcerias.

**Cátedra Poesia e Transcendência Sophia de Mello Breyner Andresen (Universidade Católica Portuguesa / Porto). Coordenador: José Rui Teixeira.**

A Cátedra Poesia e Transcendência [CPT] – Cátedra de Sophia, como é mais conhecida – foi instituída no Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa em 2006, com um carácter multidisciplinar e intercultural, e com o objetivo de estudar as relações entre poesia e transcendência em autores portugueses e estrangeiros. Nos últimos seis anos, a CPT organizou, coorganizou ou fez-se representar em mais de sessenta iniciativas de natureza académica e cultural, desenvolveu e participou em projetos de investigação, coordenou cientificamente cursos e edições; e desenvolveu parcerias com o propósito de promover cooperação específica, académica e cultural, com outras cátedras e com centros de investigação na Europa e na América Latina. No centenário do nascimento de Sophia de Mello Breyner Andresen a CPT apresenta-se como uma instituição reconhecida no estudo das relações entre poesia e transcendência, e na promoção de um diálogo consequente entre a Literatura e a Teologia.

**Cátedra Fernando Pessoa (Universidad de los Andes). Coordenador: Jerónimo Pizarro.**

As linhas de investigação da Cátedra são: Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea; Literatura Brasileira Contemporânea; Teoria Literária; e Crítica Textual. Foi criada em Agosto de 2011. Dedicada à promoção de actividades educativas e culturais, dentro e fora da Universidad de los Andes. Tais actividades incidem nas múltiplas manifestações que conformam a idiosincrasia portuguesa no mundo.



## **Center for Portuguese Studies (University of California, Santa Barbara). Coordenadora: Élide Valarini Oliver.**

The Center for Portuguese Studies at the University of California, Santa Barbara was founded with an endowment from the Calouste Gulbenkian Foundation for the purpose of promoting and developing studies about the Portuguese speaking world in California and in the United States of America. The Center sponsors students and activities related to the Portuguese speaking world. The Center also provides support for teaching and degree programs and promotes the study of the literatures, language and cultures of the Portuguese-speaking world. The Center has also received support from various institutions, among which the Instituto Camões, the Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, the Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, the Comissão Nacional para a Comemoração dos Descobrimentos Portugueses, the Fundação Oriente, The União Portuguesa do Estado da Califórnia, the Luso-American Education Foundation, and from individuals and alumni. The Center encourages donations from foundations and individuals interested in the continuation of its mission to promote the study and dissemination of the Portuguese speaking world in the United States and elsewhere. Portuguese, as aforementioned, is spoken by more than 200 million speakers in the world. It encompasses a diverse and rich corpus of different cultures, literatures, art, cinema, music, architecture and so much more. However, it is considered a "Critical Language" by the United States Government - the only European language designated as such - meaning that Portuguese is understudied in the United States despite playing a key role in global commerce, politics and culture worldwide. It is the mission of the Center for Portuguese Studies to support students invested in learning the skills necessary to bridge this gap and to envision a future where Portuguese plays an important role in their future careers. The Center for Portuguese Studies at UCSB publishes the *Santa Barbara Portuguese Studies*, which is an online publication dedicated to the promotion of the literatures and cultures of the Portuguese speaking world. As a peer reviewed journal, it invites the submission of articles about literature, culture and interdisciplinary fields related to the Portuguese speaking world in the following languages: Portuguese, English, French, Italian and Spanish.

## **Instituto Galego de Análise e Documentación Internacional (IGADI). Diretor: Daniel González Palau.**

O Instituto Galego de Análise e Documentación Internacional (IGADI) é um *think tank* independente que nasce em 1991 com um duplo objetivo: refletir sobre os problemas e tendências da sociedade internacional contemporânea, e incentivar uma maior inserção da Galiza no mundo a todos os níveis. O IGADI tem a sua sede central na Câmara municipal de Pontevedra. Nos seus vinte e oito anos de história temos de destacar: a criação do CIDIC (Centro Internacional Contemporâneo de Informação e Documentação); biblioteca especializada em relações internacionais e acção internacional da Galiza; a promoção das políticas públicas para a internacionalização da Galiza, destacando em primeiro lugar no 2003 a elaboração do Primeiro Livro Branco da Acção Exterior galega; a promoção da paradiplomacia de cidades e a promoção do Fundo Galego de Cooperação e Solidariedade, que criou junto a 10 Câmaras municipais galegas no 1997, com um posicionamento estratégico em relação à cooperação com os PALOP; a criação da Fundação Plácido Castro para a promoção dum pensamento estratégico internacional próprio para a Galiza e o relacionamento com as nações celtas; a criação do Observatório de Políticas da China e do Observatório Galego da Lusofonia; a criação de *Tempo exterior*, a nossa revista semestral de estudos internacionais; a promoção dos Congressos de Estudos Internacionais da Galiza com a Universidade de Vigo, Faculdade de Ciências Sociais e da Comunicação de Pontevedra. No 2019 realizou-se o III Congresso “Galiza e a lusofonia diante dos desafios

globais”; promoção na Galiza do ideário das Nações Unidas, os Direitos Humanos, o multilateralismo e a resolução pacífica de conflitos.

**Centro de Estudos Humanísticos (CEHUM) (Universidade do Minho, Braga / Guimarães), representado através do Grupo de Investigação em Estudos Humanísticos em Migrações e Marginalização (EHum2M). Coordenador: Orlando Grossegeesse.**

O Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho (CEHUM) é uma unidade de investigação do Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH). Foi fundado em 1994, representando a continuidade e a adaptação a novos contextos do Centro de Estudos Portugueses (CEP), fundado em 1980. Atualmente, o CEHUM integra investigação nas áreas de Literatura, Linguística, Cultura, Artes (Música e Teatro) e Filosofia. Os membros do CEHUM realizam as suas atividades no âmbito de grupos de investigação mono- e multidisciplinar, com o objetivo central de desenvolver pesquisa fundamental e competitiva, com impacto nacional e internacional, nos diversos campos das Ciências Humanas. São importantes vetores da sua atuação os estudos sobre migrações e marginalização, género e artes, estudos pós-coloniais e questões de identidade (humana, animal, máquina), os quais se articulam com as poéticas intermediais e as interartes, procurando potenciar a experiência dos seus investigadores nos domínios mencionados. As equipas multidisciplinares garantem a coesão do CEHUM na sua diversidade, fomentando a dinâmica cooperativa entre investigadores de diferentes áreas.

*Grupo de Investigação em Estudos Humanísticos em Migrações e Marginalização (EHum2M):* O principal foco de pesquisa centra-se no papel desempenhado pelas culturas, línguas e literaturas no trabalho de (re)configuração da experiência de refugiados, migrantes e marginalizados. É dedicada especial atenção a fenómenos de tradução, transmediação e hibridização vistos como processos essenciais para alcançar uma sociedade inclusiva e da qualidade de vida (imaterial) e sobre o desenvolvimento de uma sociedade onde a criatividade híbrida assume uma função coesiva essencial como expressão e representação de aberta à diversidade criativa. Tal significa questionar uma lógica assente no conceito de ‘centro vs. margens’ e ‘nós vs. eles’ e ir além do tradicional credo democrático de respeito pelos direitos humanos, pelas minorias e pela diferença. A pesquisa far-se-á na interseção de línguas, culturas e literaturas, sendo concebida como uma fonte de conhecimento útil sobre estratégias de sobrevivência individual / promoção comunidades interétnicas.

**Grupo Estudos Sobre o Romance (Universidade Federal do Rio Grande do Norte). Coordenador: Pedro Fernandes de Oliveira Neto.**

A primeira vez que se organiza o Grupo Estudos Sobre o Romance foi em maio de 2016 na Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Entre o ano de formação e 2020, quando finaliza o que agora é possível situar como primeira fase do grupo, foi possível consolidar importantes ações de pesquisa, ensino e extensão. Das atividades de pesquisa realizadas é possível citar os primeiros trabalhos com a linha de pesquisa “Temas, formas e obsessões do romance contemporâneo” (coordenada pelo Professor Doutor Pedro Fernandes de Oliveira Neto) e “Caminhos da narrativa” (coordenada pela Professora Doutora Cícera Antoniele Cajazeiras da Silva) resultados na organização de simpósios em congressos, publicações em anais, revistas, capítulos de livros e livros. Entre os eventos, estão: o Simpósio “Mário Peixoto. Uma via de ver as coisas”, conduzido em parceria com o Grupo de Estudos Hum(e)anos, da Universidade Federal Fluminense (2017); o Simpósio “SIM, CLARICE!”, no âmbito das celebrações nacionais sobre os 40 anos de *A hora da estrela* inseridas nas atividades propostas pelo Instituto Moreira Salles (2018); o 1º Colóquio de Estudos Saramaguianos em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte

(2018); e o Simpósio de Estudos Literários (2019). Das atividades de ensino e extensão estão cursos ministrados pelo líder do grupo e por alunos da graduação em eventos acadêmicos e a realização de um curso de iniciação à pesquisa com estudos sobre o romance.

Em 2019, o grupo estabeleceu parcerias com outros dois importantes vínculos: a Cátedra Libre José Saramago (Universidade Nacional de Córdoba, Argentina) e, por conseguinte, com a JaRICCA — Jangada — Rede Internacional de Cátedras, Centros de Investigação e Associações constituída em Pontevedra, na Universidade de Vigo, Galiza (Espanha) e que congrega pesquisadores de várias partes do mundo com diálogos acerca da obra de José Saramago.

Assim, a recriação do Grupo Estudos Sobre o Romance na Universidade Federal do Rio Grande do Norte em 2021 inicia uma segunda fase centrada em duas direções complementares: (1) continuar as várias atividades, os diálogos com pesquisadores e as parcerias de intercâmbio uma vez estabelecidas; e (2) ampliá-las tendo por interesse a necessária integração entre a pesquisa (e suas derivações) na graduação e na pós-graduação, fortalecendo o vínculo com essas duas extensões da formação acadêmica. As investigações aqui reunidas consideram o romance como forma literária, fenômeno cultural, social e humano, isto é, tratando o romanesco pelo seu valor discursivo; é nosso interesse o desenvolvimento atividades de estudo e discussões analíticas, crítica e reflexivas sobre obras diversas desse gênero com vistas à pluralidade da forma, temas e obsessões. Isso significa dizer que as pesquisas aqui situadas contribuem para o âmbito da teoria literária, da literatura comparada, e outros campos diversos do literário em que interesse se constitua em torno do romance e do romanesco.

O coordenador do grupo, Pedro Fernandes de Oliveira Neto é professor na UFRN e editor, junto com Cesar Kiraly, da *Revista 7faces* (fundada em 2010) e, junto com Miguel Koleff, do periódico *Revista de Estudos Saramaguianos*.

## **Rede da GaliLusofonia. Presidente: Gonzalo Constenla.**

O dia 12 de outubro de 2018, em Pontevedra (Galiza) treze entidades galegas e portuguesas, civis e públicas, lançam um manifesto e chamam a constituir a Rede da GaliLusofonia com os objetivos de juntar esforços, coordenar-se e cooperar na difusão de iniciativas encaminhadas a situar a Galiza no seu espaço natural linguístico-cultural, a Lusofonia, com grande potencial noutros campos como o económico e o institucional. Já o dia 24 de novembro de 2018, em Braga (Portugal) estas e outras iniciativas aderidas decidem constituir-se como Rede da GaliLusofonia e definir os objetivos específicos. A estas reuniões seguiram outras em Cedeira, Galiza (junho de 2019) e Nogueiró-Braga, Portugal (julho de 2019), em que se continuaram a dar passos para desenvolver os objetivos marcados e para adequar a estrutura organizativa da Rede aos ordenamentos jurídicos galego e português. Já desde o mesmo nascimento da Rede começaram as parcerias e colaborações entre distintas das iniciativas que dela fazem parte e a GaliLusofonia esteve presente em diferentes eventos e foros para se dar a conhecer, entre eles a Culturalgal (feira das culturas, em Ponte-Vedra) ou o festival Cantos na Maré, também na cidade do Lérez.

## **Asociación Cultural e Pedagógica PONTE...NAS ONDAS! Presidente: Santiago Veloso Troncoso.**

PONTE...NAS ONDAS! é uma Associação Cultural e Pedagógica que desde 1995 realiza atividades educativas e culturais na Galiza e no Norte de Portugal. O nome da Associação deriva da atividade que lhe deu origem, uma jornada de rádio entre escolas das duas margens do rio Minho, uma ponte de comunicação motivada pela fronteira e, desta feita, uma ponte nas ondas. Com o alargamento da jornada de comunicação interescolar a outros estabelecimentos de ensino

Ω



e realidades, designadamente através da posterior utilização das TICs, emerge a descoberta de um património comum a ambos os lados da fronteira. Em 2001, a Associação abraça o projeto da UNESCO e difunde “A rota do escravo”, passando a partir daí a centrar as suas ações no património imaterial. Neste contexto, impulsionada pelas primeiras proclamações das Obras-primas do Património Oral e Imaterial emerge a primeira Candidatura do Património Imaterial Galego-Português. A proposta de candidatura é apresentada aos governos de Portugal e de Espanha por uma comissão de professores e assessores da Associação depois de um importante trabalho de documentação, investigação, trabalho de campo e um intenso labor de divulgação realizado pelas escolas da Euro Região Galiza-Norte de Portugal. Posteriormente, em Paris, é feita a entrega da Candidatura por uma representação da Associação juntamente com a representação diplomática de Portugal e Espanha na UNESCO. Com a entrada em vigor da Convenção do Património Cultural Imaterial, o trabalho de PNO! continua centrado na preservação, difusão e transmissão deste património comum, razão pela qual passa a dinamizar diversas atividades: Mostras de Património, Concursos de Recolha, Congressos, Jornadas pedagógicas, encontros com pessoas portadoras, etc. Ao longo destas duas décadas, PNO! foi construindo uma rede de pessoas, escolas, universidades e instituições que procuram o reconhecimento do património imaterial galego-português no mundo. O objetivo geral do projeto é contribuir para a salvaguarda do Património Cultural Imaterial galego-português, de forma a que este seja reconhecido, valorizado e vivido no âmbito educativo escolar e na sociedade, em geral.

**Ana Paula Ferreira** (University of Minnesota). Professor of Spanish and Portuguese Studies.

**Kathrin Sartingen** (Universität Wien, Institut für Romanistik). Professora catedrática de literaturas lusófonas e ciências da comunicação.

## **Membros associados à rede *Jangada* depois do dia 1 de dezembro de 2019:**

**Cátedra Lindley Cintra (Universidade Marie Curie-Skłodowska). Diretora: Barbara Hlibowicka-Węglarz.**

A Cátedra Lindley Cintra foi estabelecida na Universidade Marie Curie-Skłodowska, onde, desde 2005 funciona o único Centro de Língua Portuguesa Camões na Polónia. A cátedra visa a continuação lógica do trabalho de difusão do português e irá permitir reforçar a prática da investigação não só na área da linguística mas também na área da cultura e literatura. Esta colaboração surge de uma vontade mútua de aprofundar a investigação no domínio da linguística portuguesa, seguindo o exemplo do exímio linguista, o Professor Lindley Cintra, que dá nome à cátedra. A cátedra tem como diretora a Prof.<sup>a</sup> Doutora Barbara Hlibowicka-Węglarz, Professora catedrática da Universidade Marie Curie-Skłodowska e Diretora do Centro Camões em Lublin.

**Centro de Estudos Portugueses da Universidade Federal do Paraná (CEP-UFPR) – Conselho Administrativo: Antonio Augusto Nery, Marcelo Corrêa Sandmann e Patricia da Silva Cardoso.**

O Centro de Estudos Portugueses da Universidade Federal do Paraná (CEP-UFPR) é um dos mais longevos núcleos de estudos portugueses estabelecidos em universidades brasileiras, fundado na UFPR em 1952, por um grupo de Professores das mais diversas áreas do conhecimento. Além de projetos de pesquisa, atividades de orientação académica voltadas para a literatura e a cultura lusófonas (em nível de Graduação e Pós-Graduação) e participação em congressos, os professores vinculados ao CEP vêm promovendo regularmente eventos académicos com estudiosos e escritores. Desde fins da década de 1980, o Centro deixa de ser dirigido por um professor em exclusivo, para ser gerido por um Conselho Administrativo formado pelos professores que integram a área de Literatura Portuguesa do Departamento de Literatura e Linguística da UFPR.

## **Cátedra José Saramago (Universidade de Sófia Sveti Kliment Ohridski). Diretora: Yana Andreeva**

A Cátedra José Saramago na Faculdade de Filologias Clássicas e Modernas foi instituída em 2019 através de um protocolo entre a Universidade de Sófia Sveti Kliment Ohridski e o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua. Os investigadores associados à cátedra são docentes, doutorandos e pós-doutorandos vinculados aos Estudos Portugueses na Universidade de Sófia. São objetivos da cátedra: continuar a desenvolver linhas de investigação nas áreas de Literatura Portuguesa, Literaturas de Expressão Portuguesa, Linguística Portuguesa e Tradução; assegurar, através do alargamento das atividades de investigação, a continuidade dos três ciclos do curso superior de Filologia Portuguesa (estabelecido em 1992), único curso integral de Estudos Portugueses na Bulgária que realiza o ensino em língua portuguesa em vários campos disciplinares e pluridisciplinares; alargar a cooperação científica internacional com outras cátedras e centros de investigação na área da lusitanística.

## **Cátedra de História da Cultura Portuguesa "José Saramago" (Universidad Nacional Mayor de San Marcos, Lima, Peru). Responsáveis: José Ballón Vargas / Luís Novais.**

Em novembro de 2020, o Embaixador de Portugal, em representação do Presidente do Camões, I.P., e o Decano da Faculdade de Letras da Universidade Nacional Maior de São Marcos, na presença do respetivo Reitor, assinaram o convénio criador da Cátedra de História da Cultura Portuguesa “José Saramago”. Com este protocolo de cooperação procura-se promover o desenvolvimento científico e pedagógico dos professores investigadores em estudos culturais portugueses, através dos grupos de estudo associados a essa área. Sediada na Faculdade de Letras e Ciências Humanas da UNMSM, a Cátedra José Saramago servirá para o estudo da cultura portuguesa e, mormente, para destapar e aprofundar o conhecimento das relações culturais entre Portugal e os mundos amazónico e andino, fomentando a relação entre as universidades dos dois lados do oceano.

## ENGLISH

**Jangada – Rede Internacional de Cátedras, Centros de Investigação e Associações** is an International Network of Lusophone and Galician Chairs, Research Centers and Associations, which was founded in 2019, in Pontevedra (Galicia).

The name *Jangada* refers to the title of the novel *Jangada de Pedra, The Stone Raft*, by Portuguese Nobel Prize-winning author, José Saramago. This novel was published in 1986, when Portugal and Spain joined the former European Economic Community, today's European Union. The premise of the novel is that the Iberian Peninsula has broken off the European continent and finds itself floating freely in the Atlantic Ocean. Politicians around the world are forced to deal with the traumatic effects, while five characters coming from Portugal and Spain get involved in a journey across the peninsula as the landmass goes on moving until it stops between Africa and South America.

The novel is of course an allegory of the need to expand European perspectives and identities. This idea of the Iberian Peninsula as a raft between Europe, Africa and the Americas became the founding idea behind our network, and it is also obviously connected to different aspects of migration.

The network comprises the seven Saramago chairs existing worldwide, 3 of them are in Spain, and the other four are in Italy, Argentina, Mexico and Bulgaria. An eighth Saramago chair has recently been founded at the National University of San Marcos in Peru, and it has already been invited to join the network.

Other members are five chairs of Lusophone studies in Portugal, Spain, France, and Colombia, as well as four research institutes in the US, Galicia/Spain, Brazil, and Portugal. There are also another international network and an international pedagogical association that have joined *Jangada*.

Furthermore, along with the institutions and organizations previously mentioned, there are already numerous individual associate members from different universities around the world.

Detailed information on this network, its partners and their individual activities is available in Portuguese above.

The **general objective** of the *Jangada* network is to create synergies and to promote collaboration among its members in relation to the projects and activities that are being developed and carried out within the scope of current Lusophone Studies, be it through teaching, research, or extension activities, and always privileging interdisciplinary approaches.

It seems obvious to us that today's Lusophone Studies call for transversality, internationalization and interdisciplinarity. We could refer, for example, to the interrelations among literature and justice, law, human rights, anthropology, philosophy, politics, feminism, post-colonialism, and ecocriticism, along with others.

Our partners belong to different academic, cultural, and national systems, on whose support we depend to a greater or lesser extent. But the transversality that we intend to create, the decentralization and the deterritorialization to which we aspire, the mutual support and the convergences that we can generate might help us to achieve a greater autonomy in relation to our academic and political systems.

Thus, the network aims to strengthen, within our respective contexts, the critical spirit and the impulse to action and change which José Saramago always demanded and practiced.

Joint research and other activities, dissemination projects, knowledge transfer and all kinds of innovations within Lusophone Studies are **specific objectives** of the *Jangada* network.

With this network we are trying to respond to **three central ideas** that can be deduced from the work and thought of the Portuguese Nobel Prize laureate José Saramago.

**Firstly**, the concept of transiberism, which was coined by Saramago to highlight the need for the Iberian Peninsula, and Europe as a whole, to understand themselves as being interwoven, not only culturally, but also ethically, with the many and diverse cultural spaces that emerge from colonialism. This includes the notion of Europe taking responsibility for colonialism, the idea of, in Saramago's words: "a finally ethical Europe".

Therefore, we consider it is essential to emphasize all kinds of minorities and underprivileged groups. The fact that the impulse to create this network was born in Galicia is itself paradigmatic. Galicia, a nation without a state, historically colonized by Spain and Spanish culture, drowned in self-hate, and still suffering from a sort of an inferiority complex, had been, nonetheless, the cultural and literary cradle not only of the Portuguese-speaking world, but also of a fundamental part of the Ibero-Romance world in general.

The **second central idea** that instigated the creation of the network is the "Universal Charter of Duties and Obligations of the Individuals", suggested by José Saramago as a necessary complement to the Universal Declaration of Human Rights. An English translation of the text may be found, together with further information, on this link of the website of the International José Saramago Chair.

This charter, submitted by the Saramago Foundation to the United Nations in 2018, was developed by an international committee of experts and was inspired by the speech delivered by Saramago at the Nobel Banquet on 10 December 1998. The following quotation, which also precedes the Charter, explains the main objectives of our network perfectly well:

"Nobody performs her or his duties. Governments do not, because they do not know, they are not able or they do not wish, or because they are not permitted by those who effectively govern the world: The multinational and pluricontinental companies whose power – absolutely nondemocratic – reduce to next to nothing what is left of the ideal of democracy. We citizens are not fulfilling our duties either. Let us think that no human rights will exist without symmetry of the duties that correspond to them. It is not to be expected that governments in the next 50 years will do it. Let us common citizens therefore speak up. With the same vehemence as when we demanded our rights, let us demand responsibility over our duties. Perhaps the world could turn a little better." (José Saramago, 1998)

Finally, the **third central idea** of the network stems from the awareness that truly important and meaningful changes can be achieved only if we adopt, at the right moments, extra-systemic positions, and actions. This is to say that we must never forget that our educational, academic, and scientific systems increasingly depend on economic and political conditions, on lobbyism and oligarchies, and so on.

The ideals of a secular humanism, as a democratic and ethical life stance, that fosters the right and responsibility to achieve meaningfulness and allows young people to freely shape their own individual personalities, are being gradually withered away from our educational and university systems.

Our network is obviously aware that we must continue to resist to these dynamics within the system. That we must try, as Saramago said, to "turn the world a little better" by contributing to

build an ethic based on human and ecological values, not abandoning those who already are and/or want to stay within the system. But we are also aware that the system is unsustainable, and that one of our moral duties and obligations is to bring education, in general, and the university, in particular, directly to the people, without the fees, ratings or grades we know today.

Our first joint publication has been the volume on *[José Saramago and the challenges of our time](#)* (Barcelona: Universitat Autònoma de Barcelona 2021), exploring many interdisciplinary approaches to the political questions in Saramago's writing and thinking.

Besides, for 2022, on the centenary of José Saramago's birth, the partners of this network are already preparing different activities. For example, there will be four itinerant conferences prepared by 4 European Saramago's chairs that will take place successively in Barcelona, Sofia, Rome and Vigo.

The *Jangada* network will always be pleased to receive your questions or proposals. Our contact details can be found [here](#).